

# Aureliano aponta bons resultados

O ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, disse ontem que «foram bons os entendimentos entre Brasil e Bolívia. Na área de energia elétrica ficou acertado entre os dois países a compra de energia disponível, através de uma hidrelétrica a ser construída na Bolívia, sendo que uma parte será consumida naquele país e a outra parte vai se destinar, especificamente, à compra pelo Brasil para suprir a energia da faixa da fronteira do Brasil com a Bolívia, compreendendo os estados de Rondônia e do Acre».

Durante a viagem à La Paz, que durou três dias, acompanhando o presidente José Sarney, prosseguiu o ministro Aureliano Chaves «nós também conseguimos um entendimento que considero bom para ambas as partes — Brasil e Bolívia — referente à área do gás. Na primeira etapa nós vamos consumir, aproximadamente, três milhões de metros cúbicos de gás.

«Vamos comprar também 200 mil toneladas de amônia-uréia, para ser parte dela consumida no mercado interno e outra parte vai, ser destinada a exportação, por parte da Bolívia, mas por intermédio do Brasil», explicou o ministro, acrescentando que «vamos comprar dos bolivianos, também, mais de 100 toneladas de polietileno.